

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

AGENDA TERRITORIAL – EJA

Junho – 2012

ECONOMIA SOLIDÁRIA



“Formas de organização econômica - de produção, comercialização, finanças e consumo - que têm por base o trabalho associado, a autogestão, a propriedade coletiva dos meios de produção, a cooperação e a solidariedade”



SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

MISSÃO:

“Promover o fortalecimento e a divulgação da economia solidária, mediante políticas integradas, visando a geração de trabalho e renda, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento justo e solidário”



A POLÍTICA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

A Política de Economia Solidária com suas diretrizes, princípios e objetivos procura se integrar às estratégias gerais de desenvolvimento territorial sustentável do País e aos investimentos sociais e de fomento ao desenvolvimento.

1. Fortalecimento e expansão da economia solidária enquanto estratégia emancipatória de desenvolvimento sustentável e solidário.
2. Integração de ações que possibilitem tratar de forma articulada demandas por conhecimentos, qualificação, recursos materiais e financeiros, tecnologia e comercialização;
3. Articulação intersetorial com as demais políticas governamentais e da sociedade civil nas áreas prioritárias de atuação; e
4. Abordagem territorial e setorial potencializando as iniciativas de economia solidária em segmentos econômicos, cadeias produtivas e iniciativas locais e territoriais de desenvolvimento sustentável.
5. Da integração de empreendimentos e empreendedores em redes e cadeias solidárias de produção, comercialização e consumo de bens e serviços, assegurando o direito ao trabalho associado

EIXOS DE ATUAÇÃO

1. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E RECONHECIMENTO LEGAL

2. ACESSO AO CONHECIMENTO

- Informação
- Formação
- Incubação
- Assessoramento Técnico
- Tecnologia Social

3. CRÉDITO E FINANÇAS SOLIDÁRIAS

- Linhas de crédito adequadas a ES
- Promoção das Finanças Solidária (Fundos Rotativos, Bancos Comunitários, Cooperativas de Crédito)

4. ACESSO AOS MERCADOS

- Mercado convencional
- Mercado Institucional e Governamental
- Mercado Solidário (Feiras, Pontos e Redes de Comercialização, Comércio Justo e Consumo Solidário).

EIXO: FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

- Gestão participativa: **CONSELHO NACIONAL E CONFERÊNCIA NACIONAL**
- Implantação do **SISTEMA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA**
- Acompanhamento da **AGENDA LEGISLATIVA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA** no **ANO INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO** com foco:
 - **PROJETO DE LEI QUE DISPÕE SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA**, cria o Sistema Público de Economia Solidária e o Fundo Nacional da Economia Solidária.
 - **PROJETO DE LEI QUE REGULA AS SOCIEDADES COOPERATIVAS.**
 - **DECRETO DO COOPERATIVISMO SOCIAL** que cria o Programa Nacional de Apoio ao Cooperativismo Social (PRONACOOP SOCIAL).
 - Projeto de Lei das **COOPERATIVAS DE TRABALHO** e institui o Programa Nacional de Fomento às Cooperativas de Trabalho
 - Lei Complementar que regula o **ATO COOPERATIVO**
 - Lei Ordinária que trata do **TRATAMENTO TRIBUTÁRIO DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS.**

EIXO: CONHECIMENTO



- Centros de Formação e Apoio a Assessoria Técnica em Economia Solidária - REDE CFES
- Formação sistemática e integral: cidadania, autogestão, viabilidade econômica, acesso aos mercados;
- Qualificação profissional e tecnológica apropriada às características e demandas locais e territoriais (PRONATEC - Rede Certific)
- Elevação da escolaridade de trabalhadores/as (EJA);
- Desenvolvimento e disseminação de tecnologias sociais.
- Apoio as Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares - PRONIC e PROEXT
- Educação Popular - RECID/SGP

EIXO: CRÉDITO E FINANÇAS SOLIDÁRIAS



- Crédito produtivo orientado e apropriado às características, diversidades e necessidades da Economia Solidária;
- Financiamento de Empreendimentos pelo BNDS, CEF e BB;
- Fundos Públicos de financiamento do Desenvolvimento da Economia Solidária;
- Apoio e assessoria na constituição e fortalecimento de organizações de finanças solidárias:
 - Bancos comunitários
 - Fundos solidários
 - Cooperativas de crédito



EIXO: COMERCIALIZAÇÃO

- Valorização do mercado local e territorial - produção e consumo;
- Acesso às compras governamentais de produtos e serviços da ES;
- Bases de Serviço de Apoio à Comercialização Solidária;
- Associações de Produtores e Consumidores (campo e cidade);
- Espaços de comercialização solidária:
 - Feiras populares de comercialização direta, feiras agroecológicas etc.
 - Pontos fixos e centrais de comercialização solidária.



PLANO PLURIANUAL 2012 - 2015

PROGRAMA RESÍDUOS SÓLIDOS

DIRETRIZES:

4. Mobilizar os catadores para participar de cursos de qualificação profissional, especialmente os oferecidos no âmbito do **PRONATEC**.
5. Ofertar **formação para autogestão** (economia solidária; cooperativismo; saúde do catador; gestão; meio ambiente; logística reversa etc.).
6. Ofertar **Assessoria Técnica e incubação** para constituição/fortalecimento de empreendimentos de catadores de materiais recicláveis, com o objetivo de contratação de associações e cooperativas.
7. Também devem ser fomentados empreendimentos econômicos solidários que contemplem outros elos da cadeia produtiva de resíduos sólidos, como os de **transformação de material**.
8. Viabilizar **equipamentos e infraestrutura** para os novos empreendimentos.
9. Apoiar as ações de **parcerias com os municípios pra prestação de serviços** (coleta seletiva) e para viabilização de outras demandas (habitação).

AÇÕES INTEGRADAS DE ES

EIXO 1 - ORGANIZAÇÃO SOCIOCOMUNITÁRIA

- Identificação, sensibilização, mobilização e organização;
- Capacitação e atuação de Agentes Territoriais de Desenvolvimento;
- Implantação de espaços multifuncionais de referência;
- Diagnóstico de potencialidades e
- Planejamento de investimentos.

EIXO 2 - FORMAÇÃO E ASSESSORIA TÉCNICA

- Formação, elevação de escolaridade, qualificação;
- Assessoria técnica para empreendimentos e redes de cooperação.

EIXO 3 - INVESTIMENTOS E FINANÇAS SOLIDÁRIAS

- Fomento às finanças solidárias e microcrédito produtivo orientado.
- Investimentos para estruturação de empreendimentos e redes.

EIXO 4 - ORGANIZAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO

- Pontos fixos de comercialização, redes de cooperação e bases de serviço;
- Certificação no Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário.

CONTATOS

Ministério do Trabalho e Emprego
Secretaria Nacional de Economia Solidária

senaes@mte.gov.br

(61) 3317 - 6533